

MOVIMENTO NACIONAL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA – MNPR

INSTITUTO NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS DA POPULAÇÃO DE RUA – INRua

**SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE O PROGRAMA MORADIA PRIMEIRO: DA TEORIA À
PRÁTICA**

BRASIL

2023

MOVIMENTO NACIONAL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA – MNPR

INSTITUTO NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS DA POPULAÇÃO DE RUA – INRua

**SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE O PROGRAMA MORADIA PRIMEIRO: DA TEORIA À
PRÁTICA**

Projeto apresentado à Itaipu Binacional e ao Ministério de Direitos Humanos e Cidadania (MDHC), sob a responsabilidade do Movimento Nacional da População em Situação de Rua (MNPR) e do Instituto Nacional de Direitos Humanos da População de Rua (INRua).

BRASIL

2023

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	04
1.1 <i>Briefing do evento</i>	04
2 OBJETIVOS	
2.1 Objetivo geral	05
2.2 Objetivos específicos	06
3 JUSTIFICATIVA	06
4 PROPOSTA	07
5 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	10
5.1 Matriz de responsabilidades	12
6 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA	13
6.1 Viabilidade do projeto	14
REFERÊNCIAS	

1 APRESENTAÇÃO

O presente projeto com o tema: *SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE O PROGRAMA MORADIA PRIMEIRO: DA TEORIA À PRÁTICA*, coordenado pelo Movimento Nacional da População em Situação de Rua (MNPR) e pelo Instituto Nacional de Direitos Humanos da População de Rua (INRua), com apoio da Itaipu Binacional, do Ministério de Direitos Humanos e Cidadania (MDHC) e da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e demais parceiros que aderirem a proposta, será realizado de 21 a 23 de setembro do corrente ano em Foz do Iguaçu - PR e contará com transmissão online, ao vivo.

O evento pretende reunir 150 pessoas de todo o território nacional, dentre as quais destacam-se: pessoas com trajetória de rua que militam nos movimentos sociais da população em situação de rua e gestores governamentais de todo o país. O objetivo central desse encontro é debater sobre iniciativas regionais e locais de execução do Moradia Primeiro e tirar encaminhamentos para a consolidação da metodologia do Programa no Brasil, visando à sua aplicabilidade em todo o território nacional.

O evento propõe apresentar as experiências exitosas do Moradia Primeiro, difundir a ideia de que a moradia é um direito humano inalienável e planejar formas de garantir que o Programa ganhe o status de política pública, com financiamento sólido e perene, para que seja desenvolvido em todo o país.

Acreditamos que essa é uma luta que deve ganhar todos os cantos do Brasil: garantia da moradia articulada com as demais políticas públicas para a proteção e promoção dos direitos da população em situação de rua.

1.1 Briefing do evento

Tema do evento: Programa Moradia Primeiro.

Local: Foz do Iguaçu. Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

Data: 21 a 23 de Setembro.

Horário: das 09h às 18h.

Público alvo: Gestores da política da população em situação de rua nas esferas federal, estadual e das capitais da Federação; Lideranças dos movimentos da população em situação de rua; Organizações parceiras que atuam com políticas de moradia para a população em situação de rua; Órgãos e Entidades do Sistema de Justiça; Parlamentares das três esferas comprometidos com políticas habitacionais para a população em situação de rua.

Número previsto de participantes: 150 pessoas.

Condições para participação: Somente pessoas convidadas. Inscrições gratuitas, com pagamento voluntário a quem puder e quiser (a verba angariada será destinada ao Movimento Nacional da População em Situação de Rua do Paraná). As inscrições serão realizadas previamente via formulário eletrônico que será enviado às pessoas convidadas.

Outras especificações: As inscrições irão considerar critérios étnico-raciais, de gênero, de sexualidade e de trajetória de rua.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Consolidar a metodologia do Programa Moradia Primeiro no Brasil.

2.2 Objetivos específicos

1. Promover a troca de expertise sobre as diferentes metodologias aplicadas na execução do Programa Moradia Primeiro;
2. Aumentar a visibilidade do Programa Moradia Primeiro no Brasil.
3. Apresentar as diferentes formas empregadas no Brasil de experiências e Programas de Moradia pelo movimento em particular o Programa Moradia Primeiro;
4. Articular e debater formas de financiamento e responsabilização do poder público para a efetivação de uma política pública de promoção do conjunto dos direitos humanos da população em situação de rua, notadamente o Programa Moradia Primeiro.
5. Assegurar junto ao Ministério do Planejamento e ao conjunto de ministérios, garantia de previsão orçamentária para que as estratégias estaduais, locais públicas ou por iniciativa da sociedade civil bem como outras formas de parcerias seja implantado como política pública, considerando as particularidades dos entes federados do Brasil.
6. Fortalecer políticas públicas para a população em situação de rua em parceria com a Itaipu Binacional, localizada em região de fronteira e que conta com o fenômeno população em situação de rua.
7. Fomentar a política de Responsabilidade Social da empresa para que amplie o leque de atuação com a população em situação de rua.

3 JUSTIFICATIVA

A Organização das Nações Unidas, de 1948 através da Declaração Universal dos Direitos Humanos e em vários tratados e pactos internacionais, dos quais o Brasil é signatário, destaca a moradia como direito fundamental, reconhecido internacionalmente, no entanto esta não é uma realidade para significativa parte dos brasileiros.

No Brasil, o direito à moradia está assegurado na Constituição Federal de 1988, sendo uma competência comum da União, dos estados e dos municípios. A eles, conforme aponta o texto constitucional, cabe “promover programas de construção de moradias e a melhoria das condições habitacionais e de saneamento básico.” (Inciso IX do Artigo 23 da Constituição Federal de 1988).

No entanto, o CadÚnico aponta a situação de mais de 600 mil pessoas em situação de rua no Brasil e os serviços existentes no âmbito da assistência social não são desenhados de modo a promover a retomada de vida domiciliada. Há estudos, (citar esses estudos) que demonstram que políticas de moradia, como o Moradia Primeiro, onera menos o Estado em relação aos serviços provisórios destinados à população em situação de rua no âmbito da assistência social e promovem a retomada de uma vida domiciliada -

O Movimento Nacional da População em Situação de Rua - MNPR, criado em 2004, para marcar o violento “Massacre da Sé”, simboliza a memória das vítimas, a luta por direitos e a garantia da cidadania dessa população. O acesso à moradia é condição central para a superação da série de violações de direitos à qual estão submetidas as populações em situação de rua. A moradia é direito humano e cabe ao Estado, ao lado e através da mobilização de toda sociedade garantir esse acesso.

A violação de direitos da população em situação de rua está além do acesso à moradia, fazendo com que as políticas públicas necessárias para fortalecer a superação da situação de rua sejam transversais e, portanto, tenham uma articulação interministerial que olhe cuidadosamente para a realidade das ruas.

Desta forma, o Programa Moradia Primeiro tem como objetivo articular uma rede de políticas públicas que atuem em conjunto para garantir a dignidade humana e a cidadania das pessoas em situação de rua, a partir da discussão de moradia.

A transversalidade das políticas versa com alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, estabelecidos pela Assembleia Geral das Nações Unidas, como: erradicação da pobreza; fome zero; saúde e bem-estar; trabalho decente e crescimento econômico e especialmente a meta “redução das desigualdades”, que congrega tantas possibilidades de projetos e parcerias.

Além do acesso à moradia, o conjunto de políticas que devem ser promovidas para as pessoas em situação de rua passa pelo acesso à alimentação e combate à fome, pois para que o indivíduo possua uma casa se faz necessário que determinadas políticas sejam concomitantes.

O acesso à renda também é fundamental para que este público possa vivenciar o resgate da autoestima e a cidadania. O acesso digno aos serviços de saúde e a inclusão produtiva pensada através da realidade da própria vivência de quem está em situação de rua também são de extrema importância para a superação da situação de rua.

São diversas as desigualdades enfrentadas por esta população invisibilizada do ponto de vista social e estatal. Portanto, a realização do Seminário e a discussão com atores interessados pelo tema é crucial para a implementação e posterior execução de políticas públicas voltadas para a população em situação de rua.

Nesse sentido, o projeto em pauta apresenta proposta para realização do *SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE O PROGRAMA MORADIA PRIMEIRO: DA TEORIA À PRÁTICA*.

4 PROPOSTA

Para a realização do Seminário se faz necessário a execução de um plano de ação que conta com: garantia de parceria; organização de estrutura física e alimentação; convite e confirmação dos convidados para as atividades; mobilidade e pernoite para participantes e convidados; divulgação virtual do evento que terá transmissão virtual; encomenda de camisetas para comissão organizadora e participantes do evento.

4.1 Ações a serem realizadas

10/09 a 20/09

Elaboração das camisetas para a comissão organizadora do evento

20/09/2023

Início da chegada da comissão organizadora. Acolhida das pessoas que militam nos movimentos sociais da população em situação de rua para reunião de alinhamento sobre o evento, com atividade cultural.

4.2 Programação Geral

21/09/2023

09h às 10h - Credenciamento e café da manhã

10h às 12h - Mesa de abertura com autoridades e representantes da sociedade civil

12h às 13h30 - Almoço

13h30 às 14h - Momento cultural com ênfase no direito à moradia

14h às 15h - Mesa: O que é o Moradia Primeiro? Apresentação da metodologia utilizada pelo programa (Erminia Terezinha Menon Maricato e Tomas de Mello)

15h30 às 17h - Painéis: A experiência do Movimento Nacional da População de Rua (MNPR) com o Moradia Primeiro em diversos municípios do Brasil.

22/09/2023

10h às 12h: Moradia Primeiro na perspectiva do Governo Federal (mediação de Leonardo Pinho, da Diretoria da População em situação de rua do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania; debatedores convidados dos seguintes ministérios: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome; Ministério da Saúde; Ministério das Cidades; Ministério do Planejamento e Orçamento).

12h às 13h30: Almoço

13h30 às 15h: O papel do parlamento brasileiro na articulação política para a implementação do programa Moradia Primeiro (apresentação dos representantes parlamentares da Frente Parlamentar Mista da população em situação de rua)

15h às 15h30: Coffee break

15h30 às 17h: Roda de discussões - Desafios para a implementação do Moradia Primeiro nas regiões do Brasil.

23/09/2023

10h às 12h - O papel da Itaipu Binacional no fortalecimento da efetivação do acesso aos direitos fundamentais e bens sociais

12h às 13h30 - Almoço

13h30 às 15h - Dialogando com estados, municípios e governo federal: a articulação da sociedade civil para a implementação do Moradia Primeiro

15h às 16h30 - Conferência de encerramento -

16h30 às 17h - Mística de encerramento

4.3. Estratégias de divulgação

Serviços necessários

Contratação de empresa especializada em transmissão online simultânea

Intérprete de libras

Elaboração e impressão de banners e folders

Confecção das camisetas

5 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

O cronograma é um descritivo de atividades previstas no período de tempo que antecede o evento. De acordo com o check-list e seu roteiro de atividades, torna-se importante visualizar, em um único documento, as responsabilidades em seus prazos e as datas-limite de execução, para que seja possível o acompanhamento diário das fases de planejamento

ATIVIDADES	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Reunião com o movimento nacional e responsáveis pela atividade visando o cumprimento dos objetivos para realização do Evento		X	X	X	
Elaboração do projeto	X	X			
Envio do projeto à Itaipu Binacional, ao Ministério de Direitos Humanos e Cidadania, à UNILA e demais parceiros do MNPR e do INRua		X			
Elaboração de ofícios a serem enviados às autoridades convidadas			X	X	

Elaboração de card e de outras peças visando a divulgação do Seminário			X	X	
Definição pela coordenação do MNPR e do INRua dos (as) convidados (as) para o Seminário			X		
Divulgação do Seminário nas mídias sociais e na imprensa e para os participantes				X	X

5.1 Matriz de responsabilidades

RESPONSÁVEL	ATIVIDADE	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINO
Leonildo	Coordenação Geral	Maio/2023	Outubro/2023
Joana	Integrante da Coordenação Geral	Maio/2023	Outubro/2023
Darcy	Integrante da Coordenação Geral	Maio/2023	Outubro/2023
Samuel	Integrante da Coordenação Geral	Maio/2023	Outubro/2023
Rodrigo	Apoio	Maio/2023	Outubro/2023
Elza	Apoio	Maio/2023	Outubro/2023
Julia	Apoio	Maio/2023	Outubro/2023
Eliane	Apoio/coordenação	Maio/2023	Outubro/2023

	de oficina		
Tatiane	Apoio/ Acompanhamento financeiro	Maio/2023	Outubro/2023

Neste item são indicadas as funções e responsabilidades de cada membro da equipe.

6 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

A previsão orçamentária trata-se de um levantamento de todos os custos e receitas, considerando os fornecedores para o serviço ou produto. Com base nesses custos, estima-se o investimento no projeto de modo bem detalhado.

6.1 Recursos Humanos

Quantidade	Descrição	Valor Unit.	Valor total
05	Pessoas do movimento que atuarão em todas as fases do projeto	R\$ 2.000,00	R\$ 10.000,00
Subtotal			R\$ 10.000,00

6.2 Serviços de terceiros

Quantidade	Descrição	Valor Unit.	Valor total
01 empresa	Transmissão ao vivo do evento para canal do youtube do MNPR	R\$ 3.000,00 (8 horas X 3 dias)	R\$ 9.000,00
02 pessoas (com 10 horas cada uma - total 20 horas)	Intérprete de libras	R\$ 2.000,00	R\$ 4.000,00
450	Coffee break	R\$ 15,00 X 150 X 3 coffee	R\$ 6.750,00

01 empresa	Impressão de 3 mil folders 2 dobras colorido	R\$ 1,00	R\$ 3.000,00
01 empresa	Impressão de banners	1 Banner de 3 metros por dois metros: R\$ 600,00 3 banners de 1m por 90cm: R\$ 300,00 = R\$ 900,00	R\$ 1.500,00
150	Confecção de camisetas	R\$ 25,00	R\$ 3.750,00
50	bandeiras do movimento	R\$ 30,00	R\$ 1.500,00
Subtotal			R\$ 29.500,00

6.3 Recursos administrativos

Quantidade	Descrição	Valor Unit.	Valor total
40	Passagens aéreas	R\$ 2.000,00X40	R\$ 80.000,00
900	almoço e jantar	R\$ 25,00	R\$ 22.500,00
50 Hospedagem	Hospedagem (50 participantes X 3 dias)	R\$ 100,00	R\$ 15.000,00
Subtotal			R\$ 117.500,00

6.4 Viabilidade do projeto:

Receitas

Quantidade	Descrição	Valor Unit.	Valor total
Equipe de Apoio	Equipe de voluntarios/ que atuaram desde a elaboração do projeto até sua finalização (5 pessoas)	R\$ 2.000,00	R\$ 10.000,00

Participação de palestrantes de organizações governamentais	Participação de aproximadamente 10 especialistas no tema.Passagem individual e hospedagem	R\$ 2.500,00	R\$ 25.000,00
Total		R\$ 4.500,00	R\$ 35.000,00

6.2 Orçamento do projeto/despesas

Descrição	Valor total
Recursos Administrativos	R\$ 117.500,00
Recursos Humanos	R\$ 10.000,00
Serviços de Terceiros	R\$ 29.500,00
Total	R\$ 157.000,00